

07 AULA

Bons inícios, finais tristes em Judá

A MONARQUIA EM 12 AULAS

7

TEXTO ÁUREO “Joás fez o que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada.” (2 Crônicas 24:2)

VERDADE PRÁTICA

Um bom começo não garante um bom fim: a fé que é só do seu pai, do seu líder ou do seu grupo cai no primeiro dia em que você ficar sozinho.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 2 CRÔNICAS 24:15-24 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

15 Joiada morreu após uma longa velhice; tinha cento e trinta anos de idade quando morreu. **16** Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis, porque ele tinha feito o bem em Israel e servido a Deus e ao seu templo. **17** Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá foram e se prostraram diante do rei, e o rei os ouviu. **18** Então abandonaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram os postes da deusa Aserá e aos ídolos. E, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém. **19** Mas o SENHOR lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não quiseram ouvir. **20** Então o Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele ficou em pé diante do povo e lhes disse: — Assim diz Deus: "Por que vocês estão transgredindo os mandamentos do SENHOR? Vocês não vão prosperar! Por terem abandonado o SENHOR, também ele os abandonará." **21** Conspiraram contra ele e o apedrejaram, por ordem do rei, no pátio da Casa do SENHOR. **22** Assim, o rei Joás não se lembrou de como Joiada, pai de Zacarias, tinha sido bondoso com ele, e acabou matando o filho dele. Ao morrer, Zacarias disse: — O SENHOR verá isto e o retribuirá. **23** Antes de se findar o ano, o exército dos sírios atacou Joás. Invadiram Judá e Jerusalém, mataram todos os chefes do povo, e levaram os despojos ao rei de Damasco. **24** Embora o exército dos sírios não fosse grande, o SENHOR permitiu que eles vencessem um exército que era muito maior, porque eles tinham abandonado o SENHOR, Deus de seus pais. Assim os sírios executaram o juízo de Deus contra Joás.

Introdução

Enquanto o reino do norte afundava de golpe em golpe, Judá seguia com a família de Davi no trono. E teve reis bons — homens que começaram com fé de verdade, fizeram reformas e trouxeram o povo de volta a Deus.

O problema desta lição está no título. Três desses reis começaram muito bem e nenhum terminou como começou. Vamos entender por quê, porque a resposta tem tudo a ver com a diferença entre uma fé que é sua e uma fé que é dos outros.

I. Asa e Josafá: Reformas Iniciais

1 O zelo do rei Asa contra a idolatria no começo

Judá recebeu Asa, e a Bíblia diz que ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR, como Davi (1 Reis 15:11). Não ficou na intenção: tirou da terra os cultos imorais, removeu os ídolos que seus pais tinham feito e chegou a depor a própria avó da posição de rainha-mãe, queimando a imagem que ela havia mandado fazer (v. 12-13). Ele começou limpando a casa — inclusive onde doía.

2 Josafá e a busca constante pela Palavra de Deus

O filho dele foi ainda mais longe. O SENHOR esteve com Josafá porque ele andou nos primeiros caminhos de Davi e não buscou os baalins (2 Crônicas 17:3-4). No terceiro ano do reinado fez algo raro entre reis: enviou oficiais e levitas para ensinarem nas cidades de Judá, levando consigo o Livro da Lei do SENHOR (17:7-9). Não quis um povo obediente por medo, e sim um povo que soubesse o porquê.

3 A importância de ter um bom começo na vida com Deus

Guarde os dois exemplos: um limpou o que estava errado, o outro ensinou o que era certo. É exatamente o que se espera de quem começa agora com Deus, na adolescência — tirar da vida o que atrapalha e encher de conteúdo o espaço que ficou vazio. Um bom começo vale muito. Só que o título desta lição tem uma segunda parte, e é aí que ela fica séria.

II. Alianças Perigosas e Quedas

1 O erro de Josafá ao se juntar com o ímpio Acabe

Josafá tinha riquezas e glória em abundância — e tornou-se genro de Acabe (2 Crônicas 18:1). Casou o filho com a filha de Jezabel e, quando Acabe o chamou para a guerra, foi junto. O homem que espalhou a Lei pelo país entrou de sogro a genro na família mais idólatra da região. Ninguém erra assim por ignorância: erra por achar que consegue andar perto do errado sem se sujar, e que a sua fé é forte o bastante para aguentar.

2 O silenciamento dos profetas que falavam a verdade

Antes da batalha, Josafá pediu que consultassem o SENHOR. Acabe respondeu que havia um profeta, Micaías, "Mas eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom" (2 Crônicas 18:7). Micaías falou a verdade e foi parar na cadeia, a pão e água (v. 26). É o retrato de quem já decidiu antes de perguntar: ouve quem concorda e cala quem corrige. Você conhece gente assim — e, sem perceber, corre o risco de virar assim.

3 Boas intenções não justificam andar com más companhias

Josafá escapou vivo da batalha, mas foi recebido em casa pelo vidente Jeú com uma pergunta dura: "Será que você devia ajudar o perverso e amar aqueles que odeiam o SENHOR Deus?" (2 Crônicas 19:2). Ele não virou idólatra; apenas se juntou a um. E isso bastou para atrair a repreensão de Deus. Não adianta dizer "eu não faço nada de errado, só ando com eles": a companhia que você escolhe já é, por si só, uma escolha de lado.

“ Não se ponham em jugo desigual com os descrentes. Pois que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão existe entre a luz e as trevas? 2 CORÍNTIOS 6:14

“ Nenhum dos três acordou um dia decidido a terminar mal. Eles só foram, aos poucos, trocando a companhia que os corrigia pela companhia que os agradava. O fim de uma vida quase nunca é uma decisão: é a soma silenciosa das companhias que a gente escolheu no caminho.

III. Joás, o Rei Menino que se Perdeu

1 Salvo pela tia e coroado com apenas sete anos

Anos depois, a rainha Atalia mandou matar toda a descendência real para tomar o trono. Um bebê foi escondido pela tia dentro do Templo e criado ali, em segredo, pelo sacerdote Joiada. Aos sete anos esse menino foi coroado rei: Joás (2 Crônicas 24:1). Deus preservou a linhagem de Davi dentro da própria casa dEle, no momento em que ninguém mais podia fazer nada.

2 Fazendo o que era certo enquanto seu mentor vivia

O Texto Áureo desta lição é a chave de tudo: "Joás fez o que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada" (2 Crônicas 24:2). Repare bem na frase: ela não diz "a vida toda", diz "todos os dias do sacerdote Joiada". Enquanto teve alguém por perto para orientá-lo, o rei acertou. Restaurou o Templo, cuidou do culto, foi um bom rei — emprestado.

3 A queda espiritual ao ficar sem supervisão (a fé que não era própria)

Joiada morreu com cento e trinta anos (v. 15). Logo depois, os chefes de Judá vieram bajular o rei, e ele os ouviu: abandonaram a Casa do SENHOR e voltaram aos ídolos (v. 17-18). Quando Zacarias, filho do próprio Joiada, os repreendeu, Joás mandou apedrejá-lo no pátio do Templo (v. 21). O menino salvo pelo sacerdote mandou matar o filho do sacerdote. A fé emprestada não resiste ao primeiro dia sem quem a segurava.

Conclusão

Três reis de Judá começaram bem e nenhum terminou como começou. Asa, que queimou os ídolos da avó, acabou prendendo o profeta que o corrigiu e, já doente, procurou os médicos e não o SENHOR (2 Crônicas 16:10 e 12). Josafá espalhou a Lei pelo país e depois foi para a guerra ao lado de Acabe. Joás restaurou o Templo e terminou mandando matar um homem de Deus dentro dele. A pergunta que esta lição faz a você não é "como você começou?", e sim "de quem é a sua fé?". Se você ora porque sua mãe manda, vai à igreja porque seus amigos vão e se comporta porque alguém está olhando, então a fé ainda não é sua — é emprestada. E o que é emprestado, um dia, a gente devolve.